



XII Salão de  
Iniciação Científica  
PUCRS

## Avaliação e Promoção das Habilidades Sociais no Tratamento de Ansiedade Social

Deomar Luís Bordignon, Priscila Cerutti, Ana Caroline Martinelli, Gabriela Quadros de Lima, Leda Rúbia Maurina Corbulim, Márcia Fortes Wagner (Orientadora)

*Faculdade de Psicologia, IMED*

### **Resumo**

#### **Introdução**

O projeto de pesquisa “Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social” visa trabalhar com atividades de avaliação e desenvolvimento de programas de tratamento de quadros psicopatológicos de alta prevalência, como o Transtorno de Ansiedade Social (TAS), também denominado Fobia Social, e sua comorbidade com os Transtornos Relacionados a Substâncias (TUS). Tem seu foco de intervenção no desenvolvimento das habilidades sociais (HS) dos indivíduos, devido às consequências negativas que os déficits nas HS produzem na saúde e na qualidade de vida de uma pessoa.

As HS são comportamentos que expressam sentimentos, atitudes, opiniões ou direito de uma forma adequada e eficaz para com o contexto, respeitando o comportamento das outras pessoas e resolvendo problemas, diminuindo a probabilidade do surgimento de dificuldades futuras (Caballo, 2003). Para Del Prette e Del Prette (2002) as HS podem ser consideradas como uma classe de respostas aprendidas e que compõem o repertório comportamental do indivíduo que possibilita agir e lidar de modo adequado nas mais diversas situações. As HS englobam diversos comportamentos necessários para uma relação interpessoal bem-sucedida, como comportamentos de iniciar e finalizar conversas; pedir ajuda; fazer perguntas e pedidos; defender-se; expressar agrado e desagrado; pedir mudança no comportamento do outro; lidar com críticas e elogios, dentre outros (Caballo, 2003).

Caballo (1996) apresenta o Treinamento de Habilidades Sociais (THS) em formato individual e grupal, enfatizando que a escolha por um ou outro modelo depende do lugar e dos recursos disponíveis. Ainda, o grupo oferece algumas vantagens, pois propicia uma

situação social já estabelecida, na qual é possível praticar com outras pessoas as habilidades trabalhadas, além de se estabelecer um clima de apoio mútuo em uma situação real e não simulada como no formato individual, bem como menor gasto financeiro por parte do paciente e uso econômico de tempo do terapeuta.

## **Metodologia**

O projeto de pesquisa será desenvolvido por acadêmicos da faculdade de psicologia e por professoras orientadoras da IMED. Pretende atingir estudantes de ensino superior da Faculdade Meridional, IMED, e residentes do Grupo de Encaminhamento e Apoio na Prevenção e Reabilitação a Dependentes Químicos- Vitta de Passo Fundo que apresentem Transtorno de Ansiedade Social. Os participantes deverão ser maiores de 18 anos e aceitar voluntariamente participar das propostas do grupo, independente de sexo, raça e classe social. Serão excluídos do estudo sujeitos com qualquer comprometimento psicológico severo que dificulte o entendimento do instrumento e estar intoxicado por alguma substância no momento da aplicação. Os instrumentos que serão utilizados são: Escalas Beck (BDI, BAI, BHS e BSI) (Cunha, 2001); *Cuestionário de Ansiedad Social para Adultos/ CASO-A30* (Caballo et. al, 2010); Inventário Fatorial de Personalidade/IFP (Pasquali, Azevedo & Ghesti, 1997) e *Use Screening Inventory/ DUSI* (Ronzani, 2006).

Feita a avaliação e identificados os voluntários que apresentam TAS, propõe-se a criação de grupos de Treinamento de Habilidades Sociais (THS), em uma amostra de 48 sujeitos, subdivididos em 24 universitários da IMED com TAS e 24 residentes da comunidade terapêutica Grupo Vitta de Passo Fundo, que apresentam critérios diagnósticos de TUS em comorbidade com TAS. Por meio do processo de avaliação e do THS busca-se instrumentalizar os sujeitos a conhecerem seu perfil psicológico e a aprenderem estratégias comportamentais mais adequadas frente às dificuldades que surgirem em suas vivências diárias. Vinculados ao projeto de pesquisa, serão desenvolvidos o grupo de estudos “Avaliação em Habilidades Sociais” e o projeto de extensão “Treinamento de Habilidades Sociais em Usuários de Substâncias Psicoativas”.

O programa de THS mais recomendado é o desenvolvido em sessões semanais de 2 horas de duração, ao longo de 8 a 12 semanas, com 8 a 12 participantes, o qual tem o foco em direitos interpessoais, estilos de comunicação assertivo, não assertivo e agressivo, reestruturação cognitiva de crenças irracionais e ensaio comportamental (Caballo, 2003). O programa desenvolve trabalhos de: autoconhecimento e habilidades de apresentação,

relacionamento interpessoal e habilidades de conversação e comunicação eficaz, habilidades de expressão de afeto e empatia, habilidades de assertividade, habilidades de conflito, lidar com o estresse, pensamento crítico e criativo, tomada de decisão e resolução de problemas.

## **Resultados**

Com esta pesquisa pretende-se contribuir para a compreensão e tratamento dos déficits nas habilidades sociais da população acadêmica e comunidade externa. Os resultados da intervenção grupal serão observados na comparação entre a aplicação dos instrumentos ao início e final do Treinamento de Habilidades Sociais. O impacto esperado será auxiliar os indivíduos a melhorar sua competência interpessoal e individual, propiciando que consigam obter melhor desempenho em sua vida acadêmica e em sua futura atividade profissional.

## **Conclusão**

O projeto de pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento. As atividades de testagem e intervenção ainda não iniciaram, por isso não é possível apresentar resultados e conclusões referentes à atividade proposta neste projeto. Atualmente, a equipe que conduzirá esta pesquisa está recebendo o devido treinamento, através do grupo de estudos, para posterior início das atividades de pesquisa.

## **Referências**

- CABALLO, V. E. Treinamento em habilidades sociais. In V. E. Caballo (org.), **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Livraria Santos 1996.
- CABALLO, V. E. **Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais**. São Paulo: Livraria Santos Editora. 2003.
- CABALLO, V. E., SALAZAR, I. C., IRURTIA, M. J., ARIAS, B., HOFMANN, S. G. y the CISO-A Research Team. **Measuring social anxiety in 11 countries: development and validation of the Social Anxiety Questionnaire for Adults**. European Journal of Psychological Assessment. (2010).
- Cunha, J. A. (2001). **Manual da Versão em Português das Escalas Beck**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. **Transtornos psicológicos e habilidades sociais**. Em H. J. Guillard (Org.), **Sobre Comportamento e Cognição: Vol. 10. Contribuições da construção da teoria do comportamento**. São Paulo, ESETec. 2002.
- Pasquali, L., Azevedo, M. M., & Ghesti, I. (1997). **Inventário Fatorial de Personalidade: manual técnico e de avaliação**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Ronzani, T. (2006). Detecção do uso abusivo e diagnóstico de dependência de substâncias psicoativas. In: **Supercurso sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas.